

Pedagogia de Projetos

Coordenação

Dra. Katia Siqueira de Freitas¹

Equipe de elaboração

Ana Gilena Ferraz de Novaes Lisboa³

Cáritas Vanucci Batista Santos⁴

Cristiane Farias Barbosa Santos⁵

Maria Áurea Santos Ribeiro⁶

Revisão

Denise Abigail Britto Freitas Rocha⁷

Doralice Marques de Araújo Cerqueira⁸

Dra. Katia Siqueira de Freitas

Eudes Rodrigues da Silva⁹

Maria Cleide de Sousa Mira¹⁰

Regina Maria de Sousa Fernandes¹¹

Mara Schwingel

¹Ph. D. em Administração da Educação. Coordenadora do PGP/LIDERE. E-mail: katiadf@ufba.br

²Especialista em Educação Inclusiva, UNIVATES. Vice-coordenadora do PGP/LIDERE. E-mail: schwinge@ufba.br

³Estudante de Pedagogia, UFBA. Estagiária PGP/LIDERE. E-mail: anaglisboa@bol.com.br

⁴Estudante de Pedagogia, UFBA. Estagiária PGP/LIDERE. E-mail: caritas.santos@bol.com.br

⁵Pedagoga, UFBA, pós-graduanda em Psicopedagogia/Olga Metting. Bolsista PGP/LIDERE. E-mail: cristiane@cefetnet.com.br

⁶Mestranda em Gestão Educacional, UNIB. Bolsista PGP/LIDERE. E-mail: maria_aurea@hotmail.com

⁷Mestranda em Educação, UFBA. Bolsista/Líder de Cursos e Oficinas do PGP/LIDERE. E-mail: denisefreitas@terra.com.br

⁸Mestre em Educação, UFBA. E-mail: dora.mac@ig.com.br

⁹Geógrafo, UCSAL. Especialista em Educação Ambiental. Líder de Cursos e Oficinas PGP/LIDERE. E-mail: eudesz@bol.com.br

¹⁰Pedagoga, UFBA. Especialista em Planejamento Educacional/UNIVERSO. Bolsista PGP/LIDERE. E-mail: mira@atarde.com.br

¹¹Licenciada em Letras, UFBA. Bolsista do PGP/LIDERE. E-mail: reginapretta@uol.com.br

Sumário

Apresentação do módulo	19
Objetivo do módulo	19
Estrutura do módulo	19
Pedagogia de Projetos	20
A Pedagogia de Projetos e sua história	20
Objetivos da Pedagogia de Projetos	21
Projetos de Trabalho	21
Oficina A: A Pedagogia de Projetos	24
Objetivo da oficina A	24
Dinâmica: Integrando criatividade	24
Fundamentação Teórica I	25
Atividade 1: Você Decide	27
Fundamentação Teórica II	28
Atividade 2: Momento Interdisciplinar	29
Avaliação	29
Oficina B: Construindo um Projeto de Trabalho	30
Objetivo da oficina B	30
Dinâmica: Equipe Interdisciplinar	30
Fundamentação Teórica III	31
Atividade 3: Elaboração de um Projeto Interdisciplinar	32
Avaliação	32
Referências	33
	Anexos
	34
Situações-Problema	34
Etapas de um Projeto de Trabalho	35
Roteiro para elaboração de um Projeto de Trabalho	36
Glossário	37

Apresentação do módulo

Este módulo foi elaborado por uma equipe, de estudantes e profissionais de educação, preocupada com a valorização da diversidade e singularidade apresentadas pelos indivíduos e a possibilidade do trabalho pedagógico com projetos que atendam o interesse coletivo. A equipe acredita que alcançando o interesse e a atenção de toda turma de educandos (MANTOAN, 2003), o processo educativo se torna agradável, produtivo e de qualidade.

Este material propõe uma reflexão sobre a prática pedagógica da escola frente aos conteúdos e métodos trabalhados no processo de ensino e aprendizagem, salientando a importância de tratar os conteúdos de forma interligados à realidade dos alunos. Por essa razão, são necessárias mudanças que valorizem o trabalho coletivo, ações conjuntas que propiciem o desenvolvimento de atividades, viabilizem o espírito participativo e comprometido de educandos e educadores. A participação de todos contribui para a interação com a realidade da comunidade e do mundo em que vivem, consolidando um espaço democrático que conduz à compreensão de um novo agir.

Objetivo geral do módulo

Discutir a Pedagogia de Projetos no contexto escolar.

Estrutura do módulo

Este módulo é composto por fundamentação teórica e duas oficinas pedagógicas. A segunda oficina pedagógica apresenta anexos - que são situações problema a serem resolvidas, etapas de um grupo de trabalho e roteiro para elaboração de um projeto de trabalho!

Oficina A - A Pedagogia de Projetos (aproximadamente 2h).

Oficina B - Construindo um Projeto (aproximadamente 1h50min.).

Pedagogia de Projetos

A Pedagogia de Projetos e sua história

Na primeira metade do século XX, um movimento de educadores europeus e norte-americanos contestava a passividade a que os métodos da Escola Tradicional condenavam a criança. Nesse movimento, denominado Escola Nova destacamos o filósofo John Dewey (1859-1952). Ele critica a Escola Tradicional, pois esta utilizava métodos passivos e os professores eram percebidos como detentores de todo saber. Dessa forma, reproduzia e perpetuava valores vigentes. Segundo Dewey, a educação é o único meio realmente efetivo para a construção de uma sociedade democrática. Sendo assim, a escola precisa manter um clima cooperativo e participativo para que a criança desenvolva competências necessárias para atuar, democraticamente, no grupo social.

A Escola Nova mantém uma linha de trabalho ativo. Ela valoriza a experimentação; a participação do aluno no processo de aprendizagem; a relação horizontal entre professor e aluno; pesquisa/descobertas e vivência em grupo. A doutrina escolanovista enriquece as idéias de uma escola que busca inovar sua prática pedagógica e prepara o aluno para a vida na sociedade, desenvolvendo algumas competências voltadas para seu engajamento no mundo do trabalho. Na Bahia, um exemplo de escola que se pautou nessa linha, foi a Escola Parque, fundada por Anísio Teixeira na metade do século XX.

No Brasil, em 1932, vários educadores, especialmente após a divulgação do Manifesto dos Pioneiros da Escola Nova, a exemplo de Lourenço Filho (1897 a 1970) e Anísio Teixeira (1900-1971), divulgaram o pensamento do educador norte-americano John Dewey.

A Pedagogia de Projetos é uma mudança de postura pedagógica fundamentada na concepção de que a aprendizagem ocorre a partir da resolução de situações didáticas significativas para o aluno, aproximando-o o máximo possível do seu contexto social, através do desenvolvimento do senso crítico, da pesquisa e da resolução de problemas.

Acreditamos que a Pedagogia de Projetos surgiu com influência da Escola Nova. A idéia era e ainda é trabalhar com projetos que valorizem a pesquisa e o cotidiano do aluno. É uma concepção filosófica que deve estar contemplada na Proposta Político Pedagógica da escola. A operacionalização dessa concepção ocorrerá por meio de um projeto específico e com respostas precisas a algumas questões como, por exemplo: por

que esse projeto? qual sua finalidade? qual seu objetivo? como o objetivo será executado?

Uma outra questão, que tem exigido da escola uma revisão na sua postura, é o fracasso escolar, ainda presente na sociedade. Segundo Perrenoud (1998), o fracasso escolar é o fracasso da escola, pois as crianças são bons ou maus alunos, a partir de sua interação com a escola e o mundo de conhecimento que lhes são oferecidos.

Perrenoud propõe:

(...) organizar as interações e as atividades, de modo que cada aluno seja confrontado constantemente ou, ao menos, com bastante frequência, com situações didáticas mais fecundas para ele. (PERRENOUD, 2001, p.26-27).

Quando a escola assume seu verdadeiro papel de transformar a sociedade, conscientizando-se do que precisa ser melhorado, ela ressignifica seu valor e seu potencial.

A Pedagogia de Projetos valoriza a participação do educando e do educador no processo ensino-aprendizagem, tornando-os responsáveis pela elaboração e desenvolvimento de cada projeto de trabalho. Portanto, a Escola e as práticas educativas fazem parte de um sistema de concepções e valores culturais que fazem com que determinadas propostas tenham êxito quando se 'conectam' com alguma das necessidades sociais e educativas (HERNANDEZ, 1998, p.66).

Objetivos da Pedagogia de Projetos

- Possibilitar a interação do aluno no processo de construção do conhecimento.
- Viabilizar a aprendizagem real, significativa, ativa e interessante.
- Trabalhar o conteúdo conceitual de forma procedimental e atitudinal.
- Proporcionar ao aluno uma visão globalizada da realidade e um desejo contínuo da aprendizagem.

Projetos de Trabalho

Segundo Nogueira (2001, p.90), "um projeto na verdade é, a princípio, uma irrealidade que vai se tornando real, conforme começa a ganhar corpo a partir da realização de ações e conseqüentemente, as articulações desta". É como um conjunto de ingredientes necessários para se fazer um bolo. Esses ingredientes ainda não são o próprio bolo, mas podem ser considerados como o desejo, a necessidade, a vontade de se produzir o alimento que simboliza o resultado da união e determinação em se construir algo.

Segundo Hernández (1998), os projetos não podem ser considerados como um modelo pronto e acabado ou como metodologia didática, ou separados de sua dimensão política. Trabalhar com projetos significa dar

novo sentido ao processo do aprender e do ensinar. Eles devem estar voltados para uma ação concreta, partindo da necessidade dos alunos de resolver problemas da sua realidade, para uma prática social que pode ser adaptada ao contexto escolar através de exposições, maquetes, músicas, dança, trabalhos artísticos, artesanatos, passeios, dentre outros.

O trabalho com projetos também se caracteriza pela possibilidade de propiciar uma freqüente execução de tarefas por todos os alunos como sujeitos ativos dentro do processo de construção, execução e avaliação do projeto. Segundo Perrenoud (2002), um projeto em que somente cinco alunos participam e os outros ficam olhando, ou então fazem trabalhos menores para ajudar os outros, pode ser considerado deficitário.

Na execução de projeto coletivo, o aluno busca informações, leituras, conversações, formulação de hipóteses, ampliando os seus conhecimentos, o senso crítico e a autonomia. Tudo isso desenvolve competências favoráveis à sua vida.

Segundo Dewey, um projeto prova ser bom se for suficientemente completo para exigir uma variedade de respostas diferentes dos alunos e permitir a cada um trazer uma contribuição que lhe seja própria e característica. Essas respostas são resultados do conhecimento significativo adquirido pelo aluno durante o processo de ensino e aprendizagem.

Segundo a abordagem sócio-interacionista, de Vygotsky, a aprendizagem significativa ocorre quando o professor utiliza o conhecimento do aluno, relaciona-o a outros conceitos e, por meio de sua mediação, o educando adquire novos conceitos. Nesse caso, sua aprendizagem não foi construída de forma mecânica, mas a partir daquilo que tem significado para ele e que está próximo à sua realidade.

Em busca de melhoria da prática pedagógica, os professores e coordenadores pedagógicos se sentem responsáveis por mudanças na organização dos programas escolares. A proposta da Pedagogia de Projetos é trabalhar com a construção de conhecimentos significativos e deve estar contemplada em projetos multidisciplinares, pluridisciplinares e interdisciplinares, que podem ser adotados como atividades inovadoras, eficazes e eficientes para o processo de ensino e aprendizagem.

Os projetos multidisciplinares estão relacionados a atividades, envolvendo conteúdos de uma mesma disciplina ou de disciplinas distintas, mas por um único professor. Por exemplo, um professor de ciências trabalha com um projeto: "Meio Ambiente", desenvolvendo conteúdos como água, solo e ar. Ou, esse mesmo professor, nesse mesmo projeto, pode estar trabalhando conteúdos de Português e Matemática sem estabelecer objetivos em comum com os professores das respectivas disciplinas.

Os projetos pluridisciplinares estão relacionados ao envolvimento de algumas disciplinas para elaboração de um Projeto. Por exemplo, professores de Ciências, Português e Matemática elaboram um Projeto com o tema: "Sexo e Sexualidade". Os professores trabalharão seus conteúdos específicos, sem manter um planejamento, uma coordenação entre as disciplinas e sem estabelecer objetivos em comum. Com isso, enquanto um

professor estabelece um objetivo a ser trabalhado na disciplina, o outro pode estar enfatizando aspectos distintos referentes ao tema.

Diferenciando-se das outras práticas, pode-se encontrar na interdisciplinaridade uma atividade de cooperação e integração das diversas disciplinas convergidas para um objetivo em comum, passando da fragmentação do conhecimento para a unificação deste. Caracteriza-se pela presença de uma coordenação que integra os objetivos, atividades e planejamentos das diversas áreas do conhecimento para que ocorra um "empréstimo" de conhecimento, conceitos, saberes entre as disciplinas.

Os projetos podem ser exitosos, se os conteúdos forem desenvolvidos de forma procedimental e atitudinal. Na proposta da Pedagogia de Projetos, a forma mais eficiente e eficaz para que o aluno adquira conhecimentos significativos, seria por meio dos projetos interdisciplinares, pois esses formam o cidadão crítico e criativo, numa perspectiva de formação plena.

O papel do professor é de fundamental importância para o desenvolvimento da prática interdisciplinar, vencendo velhos hábitos e procurando refletir novas práticas educativas. A sua prática deverá mover-se juntamente com os demais professores e alunos, envolvendo todos na construção de conhecimentos.

Oficina A - A Pedagogia de Projetos

Objetivo da Oficina A

Refletir sobre a Pedagogia de Projetos e sua contribuição no processo de ensino e aprendizagem.

Pauta:

1. Dinâmica: Integrando Criatividade - 15'
2. Fundamentação Teórica I - 25'
3. Atividade 1: Você Decide - 20'
4. Fundamentação Teórica II - 25'
5. Atividade 2: Momento Interdisciplinar - 30'
6. Avaliação - 5'

Público alvo: gestores e professores.

Habilidades requeridas para os mediadores: compreensão teórica e/ou prática do tema a ser trabalhado.

Duração: 2 horas

Recursos necessários:

1. Cordões.
2. Aparelho de som.
3. CD (ritmo opcional).
4. Transparências.
5. Cartões com questões sobre Pedagogia de Projetos.
6. Envelopes contendo palavras soltas.
7. Folhas de “flip chart”.
8. Pincéis atômicos.
9. Situações-problema.
10. Fichas de avaliação da oficina.

Dinâmica integrando criatividade

Objetivo da atividade: proporcionar a integração e o espírito de equipe, desenvolvendo a criatividade e a habilidade dos participantes na construção de um projeto.

Tempo aproximado: 15 minutos

Material: pedaços de cordão em tamanhos iguais; aparelho de som; CD-música (opcional).

Processo de trabalho:

O mediador:

1. distribui um pedaço de cordão entre os participantes;
2. pede aos participantes ao som de uma música, que circulem pelo ambiente imaginando alguma figura (desenho) que eles possam fazer com o pedaço de cordão;
3. sinaliza para todos fazerem os seus desenhos no chão;
4. pede ao concluírem o desenho que todos circulem e observem os desenhos construídos pelos outros. A seguir, todos retornam para o local do seu próprio desenho e o desfaz. A partir disto, formam-se grupos e com estes formam-se novos desenhos até que todo o grupo forme um único desenho.

Sugestão: podem ser formados grupos de 2, 4, 8, 12 pessoas ou mais.

Conclusão: o mediador incentivará o grupo a refletir sobre as dificuldades e facilidades que encontraram nas etapas da atividade, bem como, a importância da participação de todos os membros de uma equipe em alcançar objetivos em comum.

Fundamentação Teórica I

Objetivo da atividade: Conceituar e justificar a Pedagogia de Projetos, ressaltando seus objetivos principais.

Tempo aproximado: 25 minutos

Material: transparências e cópias de situações-problema

Processo de trabalho:

O mediador:

1. divide a equipe em três grupos;
2. distribui cartões contendo questões referentes à Pedagogia de Projetos;
3. pede que os participantes discutam em grupo;
4. solicita que os grupos socializem as suas conclusões.

Referencial teórico: transparências

Obs.: Recomenda-se que antes da abordagem das transparências, o mediador lance perguntas aos participantes como:

- 1) O que é Pedagogia de Projetos?
- 2) Quais os objetivos da Pedagogia de Projetos?

3) Por que trabalhar com Pedagogia de Projetos?

Transparência 1:

A Pedagogia de Projetos e sua história

- A busca de satisfação.
- A influência da Escola Nova.
- O Manifesto dos Pioneiros da Educação (1932).
- Projetos de Trabalhos.

Fonte: Equipe PGP/LIDERE, 2003

Transparência 2:

Afinal, o que é Pedagogia de Projetos?

Pedagogia

"*Sentido estrito* - designa a norma em relação à educação. *Sentido lato* - abrange o campo de conhecimento chamado "saberes da área da educação". GHIRALDELLI JR.(2003)

Projetos

"É um princípio, uma irrealidade que vai se tornando real, conforme começa a ganhar corpo a partir da realização de ações e consequentemente, as articulações destas".

NOGUEIRA (2001, p.90).

Transparência 3:

Pedagogia de Projetos

Concepção filosófica que resulta da mudança de postura em relação ao processo ensino aprendizagem, aproximando os alunos, o máximo possível, do seu contexto social através do desenvolvimento do senso crítico, da pesquisa e da resolução de problemas.

Fonte: Equipe PGP/LIDERE, 2003.

Transparência 4:

Objetivos da Pedagogia de Projetos

- Possibilitar a interação do aluno no processo da construção do conhecimento.
- Viabilizar a aprendizagem real, interessante, ativa e significativa.
- Trabalhar o conteúdo conceitualmente a fim de formar opiniões, de forma procedimental e atitudinal.
- Proporcionar ao educando uma visão global da realidade e um desejo contínuo de aprender.

Trasparência 5: Por que trabalhar com Pedagogia de Projetos?

- Transformações sociais.
- Desenvolvimento de múltiplas habilidades e competências.
- Valorização do educador e do educando.

Fonte: Equipe PGP/LIDERE, 2003

Atividade 1: Você Decide

Objetivo da atividade: exercitar a reflexão sobre a proposta da Pedagogia de Projetos.

Tempo aproximado: 20 minutos

Material: envelopes com grupo de palavras soltas para formar frases.

Processo de Trabalho:

O mediador:

1. divide os participantes em 6 grupos (de acordo com o número de perguntas);
2. distribui entre os grupos envelopes contendo palavras para formar frases;
3. solicita que os grupos formem as frases e discutam com o grupo as informações nelas contidas;
4. pede que os grupos socializem as frases e reflexões.

Frases contidas nos envelopes: Obs: nos envelopes deverão conter 3 frases verdadeiras (1,2,3) e 3 frases falsas (4,5,6).

1. Os objetivos do projeto deverão ser estabelecidos pela coordenação, professores e alunos.
2. O projeto deve considerar o que ocorre na atualidade social.
3. O objetivo central do projeto constitui um problema ou uma fonte geradora de problemas.
4. Os projetos são planejados pela coordenação pedagógica.
5. A Pedagogia de Projetos e Projetos de Trabalho têm o mesmo significado.
6. A Pedagogia de Projetos é uma ótima técnica para ser trabalhada na escola.

Conclusão: a partir das frases formadas, o mediador estimulará os grupos a exporem seus conhecimentos prévios sobre as informações contidas nas frases.

Fundamentação Teórica II

Objetivo da oficina: diferenciar e discutir os conceitos de multidisciplinaridade, pluridisciplinaridade e interdisciplinaridade.

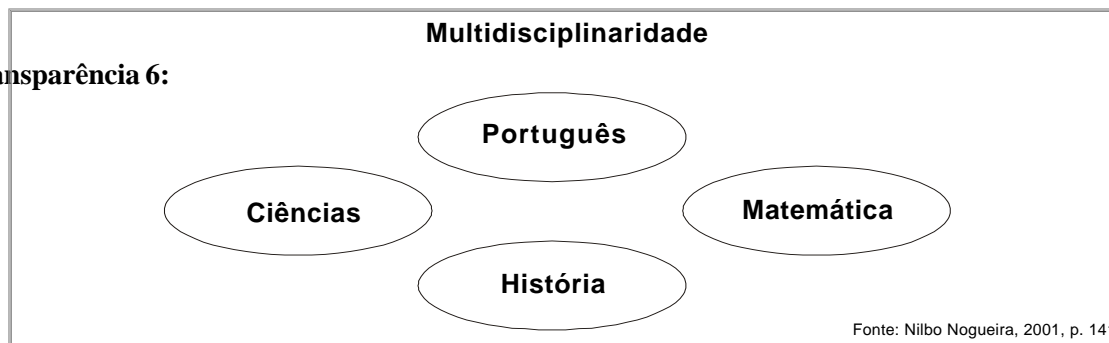
Tempo aproximado: 25 minutos

Material: transparências

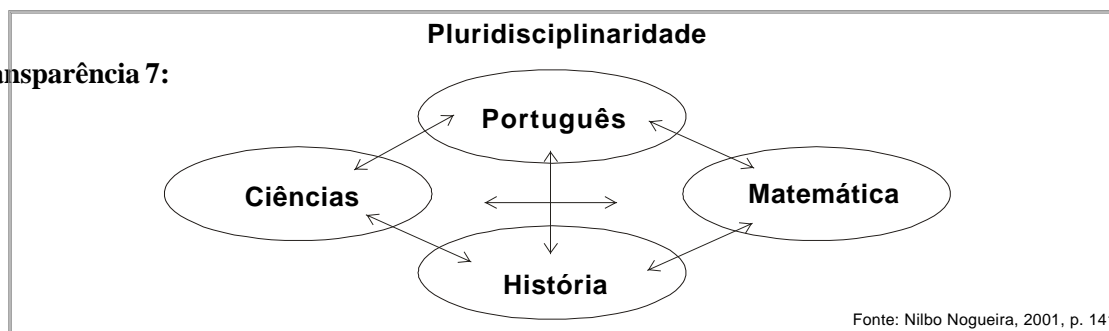
Processo de trabalho: exposição dialogada e co-participada.

Referencial teórico: transparências

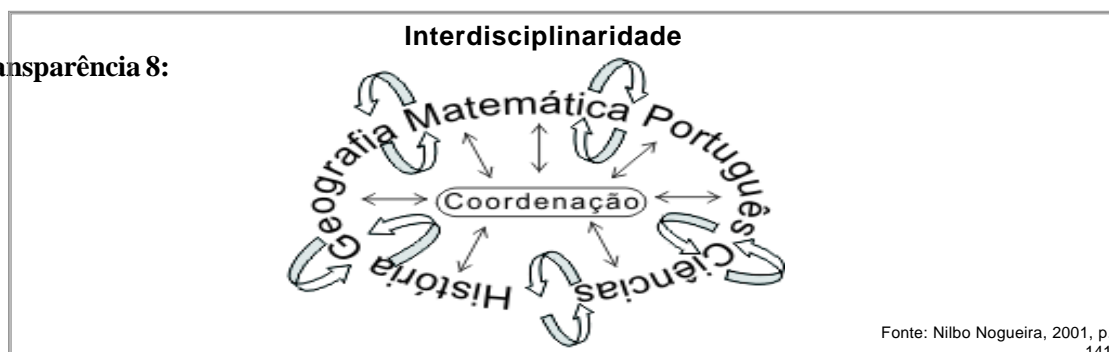
Transparência 6:



Transparência 7:



Transparência 8:



Transparência 9:

Os nós da Interdisciplinaridade

1. Preocupação em cumprir 100% do Programa.
2. Trabalho desenvolvido de forma fragmentada.
3. Postura solitária do professor.
4. Resistência ao novo.
5. Incredibilidade.

Fonte: equipe PGP/LIDERE, 2003

Atividade 2: Momento Interdisciplinar

Objetivo da atividade: exercitar a prática interdisciplinar

Tempo aproximado: 30 minutos

Material: folha de “flip chart”; pincel atômico; seis cópias com situações-problema (anexo 3).

Processo de trabalho:

O mediador:

1. solicita que os participantes se reúnam em equipe;
2. distribui o material, as situações-problema e as disciplinas que irão trabalhar;
3. pede que os componentes dos grupos se coloquem como professores de disciplinas como: Português; Matemática; Ciências; Geografia; História; Educação Artística; Educação Física;
4. solicita que os grupos reflitam a relação que pode ser estabelecida entre a situação-problema e as disciplinas oferecidas e, em seguida, elaborem uma atividade para ser aplicada em sala de aula.

Conclusão: Após a conclusão dos grupos, o mediador sugere a socialização das atividades, ressaltando a importância da interdisciplinaridade no projeto de trabalho.

Sugestão: Antes de executar esta atividade, recomenda-se pedir aos participantes que citem exemplos de situações-problema que estão vivenciando na sua escola para serem listados pelos mediadores e a partir disto, reflitirem de que forma os professores poderão resolver essa situação.

Avaliação:

Objetivo da atividade: coletar impressões sobre a oficina e desempenho dos mediadores, visando o contínuo aperfeiçoamento da atividade.

Tempo aproximado: 5 minutos

Material: papel ofício e caneta.

Processo de trabalho:

o mediador:

1. explica a finalidade da avaliação;
2. esclarece a possibilidade do anonimato dos avaliadores;
3. entrega papel e caneta para os participantes anotarem as avaliações;
4. solicita que completem as frases: a) “Que tal melhorar...” b) “Que bom...” c) “Recomendo...”

5. recolhe as avaliações; lê os resultados, compartilhando-os com os participantes da oficina.

Oficina B - Construindo um Projeto de Trabalho

Objetivo da Oficina B

Sugerir formas de sistematização do trabalho pedagógico através de projetos.

Pauta:

1. Sensibilização: Integrando uma equipe interdisciplinar - 20'
2. Fundamentação Teórica III - 25'
3. Atividade 1: Elaboração de um Projeto Interdisciplinar - 30'
4. Socialização dos trabalhos - 30'
5. Avaliação - 5'

Público alvo: professores e gestores

Duração: 1h 50 min

Recursos necessários:

1. quatro mapas da Bahia em forma de quebra-cabeças;
2. transparências;
3. cópias das etapas de um projeto de trabalho (anexo 2);
4. roteiro para elaboração de um projeto (anexo3).

Dinâmica: Equipe interdisciplinar

Objetivo da dinâmica: refletir sobre a importância da cooperação e da integração no trabalho interdisciplinar.

Tempo aproximado: 20 minutos

Material: Quatro mapas da Bahia em forma de quebra-cabeças confeccionado em cartolina. **OBS:** O diferencial deste quebra-cabeça é que uma ou duas peças diferentes estarão em um outro grupo.

Processo de trabalho:

O mediador:

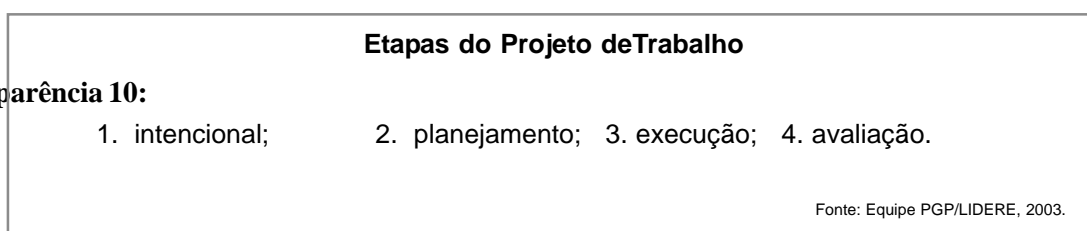
1. solicita que os participantes se dividam em 4 grupos;
2. distribui entre os grupos as peças do quebra-cabeça que formam o mapa da Bahia;
3. avisa aos participantes, após a montagem, que estes resolvam aquela situação, ou seja,

- obtenham as peças que estão faltando;
4. espera que os participantes percebam a necessidade de interagir com os outros grupos para procurar resolver o seu problema.
 5. sugere após a montagem de todos os mapas, uma reflexão do grupo a partir das questões: que reflexões podemos levantar com esta dinâmica na nossa vida? Que relação podemos estabelecer com o cotidiano da escola? E na construção de um projeto?

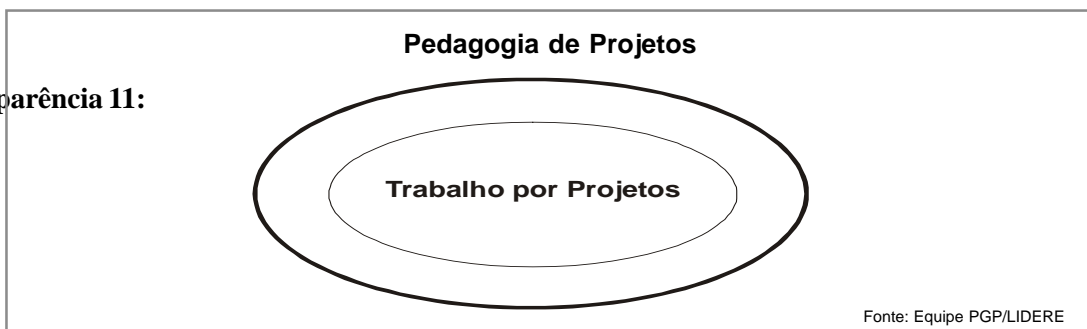
Conclusão: A partir das reflexões com a dinâmica, concluir que o trabalho cooperativo promove benefício ao processo de ensino e aprendizagem.

Fundamentação Teórica III

Transparência 10:



Transparência 11:



Transparência 12:

Pedagogia de Projetos	Trabalho por Projetos
Concepção filosófica; Abstração; Proposta Pedagógica; Currículo.	Operacionalização; Concretude; Atividade prática; Cotidiano.

Atividade 3: Elaboração de um Projeto Interdisciplinar

Objetivo: exercitar a prática da construção de Projeto de Trabalho.

Tempo aproximado: 30 minutos

Material:

1. cópias das Etapas de um Projeto de Trabalho (p.35);
2. Roteiro para elaboração de um “Projeto Trabalho” (p.36).

Processo de trabalho:

O mediador:

1. solicita que os participantes se dividam em 4 grupos;
2. distribui as cópias das etapas de um projeto de trabalho, esquema com etapas de um projeto e um roteiro para elaboração de um projeto;
3. pede aos grupos que, baseado no material distribuído e no tema escolhido entre eles, elaborem um anteprojeto;
4. pede, após a conclusão, que as equipes socializem as suas idéias;
5. solicita que os grupos ou representantes apresentem o seu processo de construção e conclusão dos projetos de trabalho para que a partir da socialização possam compreender a necessidade da utilização dos projetos educacionais voltados para uma realidade social.

Avaliação

Objetivo da atividade: coletar impressões sobre a oficina e desempenho dos mediadores, visando o contínuo aperfeiçoamento da atividade.

Tempo aproximado: 5 minutos

Material Didático: papel ofício e caneta.

Processo de trabalho:

O mediador:

1. explica a finalidade da avaliação;
2. esclarece a possibilidade do anonimato dos avaliadores;
3. entrega papel e caneta para os participantes anotarem as avaliações;
4. solicita que completem as frases:
a) “Que tal melhorar...” b) “Que bom...” c) “Recomendo...”

5. recolhe as avaliações; lê os resultados, compartilhando-os com os participantes da Oficina.

Referências:

BARBOSA, Maria Carmem S; HORN, Maria da Graça S. Por uma pedagogia de projetos na escola infantil. **Pátio**. n. 7, 1998, p. 28-31.

FREIRE, Paulo. Papel da educação na humanização. **Revista da Faeeba**. Salvador, n.7, jan./jun. 1997.

GHIRALDELLI Jr., Paulo. **O que é pedagogia**. CEFA. Educação. Disponível em: <http://www.cepa.org.br/portal_filosofia/educacao.asp?Codeducacao=40>. 2003.

HERNANDEZ, Fernando; VENTURA, Montserrat. **A organização do currículo por projetos de trabalho**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

_____. O diálogo como mediador da aprendizagem e da construção do sujeito na sala de aula. **Pátio**. n. 22, 2002, p. 16-21.

_____. Repensar a função da escola a partir dos projetos de trabalho. **Pátio**. n. 6, 1998, p. 26-31.

_____. **Cultura visual, mudança educativa e projeto de trabalho**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

_____. **Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

LEITE, Lúcia Helena Alvarez. Pedagogia de Projetos: Intervenção no presente. **Presença pedagógica**. n. 8, 1996, p. 24-33.

MANTOAN, M.T. E. **Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer?** São Paulo: Moderna, 2003.

MARTINS, Jorge Santos. **O trabalho com projetos de pesquisa: do ensino fundamental ao ensino médio**. Campinas, SP: Papyrus, 2001.

NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro. **Pedagogia de projetos**. São Paulo: Àtica, 2001.

PERRENOUD, Philippe. **A pedagogia na escola das diferenças**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

_____. **Pedagogia diferenciada**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

PRADO, Ricardo. Por que trabalhar com projetos. **Nova Escola**. n. 146, 2001, p.1A-2A.

Dica de site:

www.uol.com.br/novaescola/ed/154_ago02/html/hernandez.doc (23/09/02, 11h22min).

Este site aborda temáticas educacionais como: elaboração de planos de aula, últimas notícias em educação, gestão escolar, avaliação, políticas, abordagens sobre a formação de docentes e reserva

um espaço para expor entrevistas realizadas com diversos autores como: Philippe Perrenoud, Pedro Demo, Rubem Alves, Emília Ferreiro, entre outros.

Anexos

Situações-Problema (SP)

(SP 1) Tema: **Água**

A Escola Municipal K apresentou um aumento no índice de consumo de água. Após análise da situação pela direção, observou-se que os alunos, ao utilizarem bebedouros, torneiras, desperdiçavam a água.

Questão: Que ações poderão ser desenvolvidas pela escola para resolver esta situação?

(SP 2) Tema: **Diversidade Regional**

A Escola Casa da Criança, situada numa cidade grande, recebeu um aluno da zona rural que sofreu alguns constrangimentos de seus colegas por não aceitarem seus hábitos de vestir, sua forma de falar, etc.

Questão: Que ações poderiam ser desenvolvidas pelos professores através das disciplinas para resolver esta situação?

(SP 3) Tema: **Lixo**

Os professores, numa reunião de Atividades Complementares (A.C.) da Escola Menino Feliz, se queixaram do aspecto físico que a unidade escolar apresentava. Segundo eles, os alunos depedram os vidros, riscam as paredes, jogam lixo no chão e entopem com papel os vasos sanitários. A falta de cuidado, e o descaso pela organização e limpeza da instituição causa inquietação aos professores e à direção da escola.

Questão: Como os professores juntamente com a direção podem se articular para resolver este problema?

(SP 4) Tema: **Racismo**

Em uma sala da 4ª série, a professora percebeu que um de seus alunos estava sendo alvo de preconceito racial por parte dos seus colegas. Pensando na possibilidade de trabalhar esta situação na escola, a professora resolveu socializar esta situação com outros professores e juntos direcionarem as disciplinas para a questão apresentada.

Questão: Como os professores poderão resolver esta questão?

(SP 5) Tema: **Ética**

Os professores da Escola Sol Nascente estavam se queixando constantemente sobre o comportamento dos alunos em relação aos limites apresentados por eles. Os alunos entram e saem da sala dos professores a todo momento, mexem em livros reservados à equipe gestora e se direcionam aos professores sem nenhum respeito. Alguns professores acharam que a situação poderia ser resolvida colocando-se um aviso

proibindo a entrada de alunos na sala dos professores, enquanto outros professores pensaram em resolver a questão de forma a conscientizar os alunos.

Questão: Que solução poderia resolver esta situação? Caso seja escolhida a segunda opção que ações poderiam ser desenvolvidas para resolver o problema?

(SP 6) Tema: Preconceito

A Escola Municipal E apresentou um aumento do número de casos de violência. Verificou-se que a causa estava na relação interpessoal dos alunos já que se tratavam por meio de apelidos como: “orelha de abano”, “gordão”, dentre outros. Pensando na possibilidade de mudar este quadro na escola, resolveu-se tomar algumas providências.

Questão: De que forma os professores poderiam trabalhar esta relação entre os alunos?

Etapas de um Projeto de Trabalho

Para a realização de um projeto é necessário estabelecer fases distintas:

1. Fase Intencional

- Escolha dos objetivos educacionais
- Escolha do tema
- Identificação do nível de conhecimentos prévios dos alunos sobre o tema
- Formulação de problemas
- Levantamento de hipóteses

2. Fase de Planejamento

- O que será pesquisado?
- Por quê abordaremos este tema?
- Quais são os objetivos que queremos alcançar?
- Como alcançaremos estes objetivos?
- Quem desenvolverá as respectivas tarefas?
- Qual o período para realizar as etapas planejadas?
- Quais os recursos (materiais e humanos) necessários para a realização do projeto?

3. Fase de Execução

- Desenvolver as atividades planejadas, buscando estratégias para responder às perguntas e hipóteses levantadas na problematização.

4. Fase de Avaliação

- Quais os novos conhecimentos adquiridos pelos alunos durante o Projeto?
- Quais as questões que foram esclarecidas?
- Quais as questões que ainda não foram esclarecidas?
- Que mudanças de atitudes foram observadas?

- Quais as que ainda precisam ser construídas?
- Quais as conclusões alcançadas?

Roteiro para elaboração de um “Projeto de Trabalho”

1ª etapa (Fase Intencional)

Nome do Projeto:

O tema é:

- Problematizável?
- Fácil de integração?
- Relevante?
- Estimulador de mudanças nas estruturas mentais?
- Passível de atingir objetivos?

2ª etapa (Fase de Planejamento e de Execução)

Objetivos do Projeto

Ações planejadas para envolver:

- Professores
- Alunos
- Comunidade externa

Possíveis atividades a serem desenvolvidas nas disciplinas:

- Língua portuguesa
- Matemática
- Ciências
- Educação Artística
- Geografia
- História

3ª Etapa (Fase de avaliação)

Fases de Avaliação:

- Quais os conhecimentos adquiridos?
- As questões foram esclarecidas?
- Que mudanças de atitude foram observadas?
- Que crescimento os alunos obtiveram?
- A que conclusões chegaram?

Conclusão: O mediador incentivará os grupos a socializar a experiência da construção de um projeto de forma interdisciplinar.

Glossário

Atitudinal – refere-se à atitude ou comportamento adotado pelo sujeito diante de determinada situação.

Conteúdo conceitual - são os conteúdos programáticos e conceitos trabalhados no cotidiano da escola.

Interdisciplinaridade - concepção de trabalho através da qual diversas disciplinas se integram entre si, através de uma coordenação que as direcionam para um objetivo comum.

Multidisciplinaridade - concepção de trabalho caracterizada pela individualização das disciplinas em relação aos seus conteúdos e objetivos.

Pluridisciplinaridade - concepção de trabalho que sinaliza uma mínima cooperação entre as disciplinas.

Procedimental – refere-se ao desenvolvimento e procedimento da ação planejada.